



Representante em São Paulo e Rio de Janeiro: A. S. LARA LTDA.

FINEAL 19-1993 - Estado de São Paulo - Brasil - Número 1.899

Sessão preparatória da UDN

O diretório da UDN local, com a presença de 16 dos seus 27 membros eletivos, reuniu-se, em sessão preparatória à Convenção Municipal, na noite de sexta-feira - 7 de junho, consoante na pauta dos trabalhos a penas 1 item: A posição do partido em face da sucessão municipal.

De início foram convidados os maiores esforços no sentido de se lançar um candidato próprio, na pessoa do seu dinâmico presidente, o dr. Paulo de Filippi. Por consideração de ordem particular, lamentou profundamente o dr. Paulino por ser obrigado a receber de tão honroso convite, agradecendo o convite e desejo dos seus comandados. Debates foram os esforços dos companheiros para desenvolvê-lo de sua decisão.

Figurou-se, então, um dilema: ou lançar-se a UDN em campanhas apoiando a candidatura Antônio Carlos Marinho, ou declarar questões abertas. Foi lida nessa oportunidade, pelo secretário do partido, vereador Waldir Peres, uma carta-ofício do candidato Marinho dirigida ao Diretor da UDN pedindo o apoio desse partido político e se justificando, perante seus ex-companheiros, de sua atitude, talvez precipitada ou errada, tomada por ocasião do seu rompimento com a UDN. Após acalorados e demorados debates o sr. Prof. Adão Romero, presidente da comissão, apresentou uma paráfrase, declarou que a decisão seria verificada mediante o desejo da maioria; pedindo-se, então, a votação secreta que demonstrou o seguinte resultado: A. C. Marinho 12 votos. Questão aberta 4 votos.

Solucionado essa parte, foi criado um impasse com a resolução do vereador Mauro Del Guerra, por motivos que expôs, de não se candidatar a Vice-Prefeito. Foi, então, avisada para os próximos dias, a realização de uma reunião para que se contava no companheiro Mauro Del Guerra o seu candidato natural. Ao que sobemos, os presentes, no caso de o vereador Del Guerra manter-se irredutível, o que ainda não ocorreu, tentaria lançar um dos seguintes nomes: Adão Romero, Waldir Peres, Adauto Rosa e Romildo Miranda.

O Estatuto do Trabalhador Rural

A reunião semanal de terça-feira última, da nossa Associação Rural, teve o prazer de contar com a presença do brilhante cultor das ciências jurídicas, Dr. Pedro Henrique Serótio, que fez uma exposição muito aprofundada dos pontos principais da profunda reforma, que o governo federal acaba de impor às relações entre empregado e empregador da zona rural.

Nessa reforma o governo parece ter assumido a obrigação de restringir ao máximo o direito do empregador de aumentar ao máximo o conteúdo do Estatuto do Trabalhador Rural. Como era natural, os agro-pecuaristas, presentes, agradeceram aqueles esclarecimentos do ilustrado intérprete do Estatuto, salutar e apressivos da reunião. É tal a desproporção da despesa que o Estatuto impõe ao empregador, com a renda que este pode auferir da lavoura ou da pecuária, que a expectativa é a paralisação das atividades rurais. Mas, porque isto? Justamente pelo propósito do que já se extrai da classe que é já explorado por meio dos tabelamentos antieconômicos e dos conflitos, vantagens acima das necessidades da classe de trabalho. E ter como se centra a outra, desorganizando a cultura do solo e o preparo das colheitas? Como poderia ter entrado no bojo dos autores do Estatuto que

uma classe espoliadíssima pelo governo, com a dos empregadores rurais, pode arcar com todas as despesas que a nova lei trabalhista trouxe a essa classe? Sendo indiscutível que o lavrador não terá possibilidades de manter sua lavoura em face dos encargos que o operário agrícola lhe traz, e em face dos pesadíssimos impostos que tem de pagar, é indiscutível igualmente que a solução é o abandono das lavouras e dos gados. Como decorrência, ao mesmo tempo em que os campos ficam sem colheitas e o êxodo rural aumenta o desemprego, as cidades ficam superpovoadas e desabastecidas dos produtos rurais.

Será esse o desejo dos reformadores das relações entre empregado e empregador

na zona rural?

Na referida reunião da Rural, um dos associados, o Dr. Raul Vergueiro, pediu que fosse transmitido ao governador do Estado, e a outras autoridades num telegrama referente à futura clamada, para a vigência do Estatuto referir trazer para o Brasil. O telegrama foi aprovado pela quase totalidade dos presentes. E creio que somente por um equívoco se aprovação não foi unânime. E que alguns assa socialistas da Rural acham que, em vez de se combater um Estatuto que, com alguns corretivos, poderá melhorar a vida do trabalhador sem grande prejuízo para o patrão, deve-se dar um combate urgente a esse roubo legalizado que é o oneroso cambial e a incapacidade do governo quanto aos problemas básicos do país; problemas que se relacionam intimamente com a terra, com os métodos e com os recursos financeiros postos à disposição da cultura

CONVITE RELIGIOSO

MISSA DE 7.ª ANIVERSÁRIO

As famílias Delbin e Rocha convidam parentes, amigos e pessoas religiosas para assistir à missa do 7.º aniversário que, em eufúgio da alma de sua sempre lembrada.

APARECIDA ROCHA DELBIN,

será celebrada AMANHÃ, dia 17, às 7:30 horas, na Igreja Matriz desta cidade.

Pinhã, 16 de junho de 1963.

Vacinação Contra Paralisia Infantil - Vacina SABIN

O Centro de Saúde comunica ao povo que vai ser feita a vacinação contra paralisia infantil nos dias 17-18-19-20-21-24 e 25.

Na cidade a aplicação será feita no Centro de Saúde no horário habitual, isto é, das 8 às 11 horas e das 13 às 16:30 exceto sábado e domingo.

Serão aplicadas as 1.ª e 2.ª doses, nas crianças de 3 meses a 4 anos. A vacina é dada pela boca.

A vacinação será feita na zona rural nos seguintes lugares:

- Dia 17 - Bairro das Três Fazendas - Sede Escola - Das 8 às 10:30 hs.
- Bairro das Fosses - Sede Escola - Das 13 às 16 hs.
- Dia 18 - Fazenda Monte Belo - Sede Escola - Das 8 às 10:30 hs.
- Fazenda Palmeiras - Sede Escola - Das 13 às 16 hs.
- Dia 19 - Fazenda Aparecida (Barto) - Sede Escola - Das 8 às 10:30 hs.
- Fazenda Boa Vista - Sede Escola - Das 13 às 16 hs.
- Dia 20 - Fazenda Aréia Branca - Sede Escola - Das 13 às 16 hs.
- Fazenda União - Sede Escola - Das 8 às 10:30 hs.
- Dia 21 - Fazenda Morro Azul - Sede Escola - Das 13 às 16 hs.
- Fazenda Painceiras - Sede Escola - Das 8 às 10:30 hs.
- Dia 24 - Fazenda Jangada - Sede Escola - Das 13 às 16 hs.
- Fazenda São José - Sede Escola - Das 8 às 11 hs.
- Dia 25 - Fazenda Santa Luzia

ra, para, com uma assistência oficial patriótica.

MOTTA SOBRIUNO

AGRADECIMENTO

A família Regazzoni, ainda sob profunda emoção, com o falecimento de sua extremosa mãe - Assumpta Marcelina Regazzoni - agradece às pessoas amigas que estiveram presentes à câmara ardente, compareceram aos funerais e à missa de 7.º dia, bem assim aos parentes e amigos que, a carteramente, enviando-lhe mensagens de pesar.

Ao Dr. Paulino de Filippi, atento amigo e dedicado clínico, o agradecimento sincero dos filhos da prentada morte.

Pinhã, 9 de junho de 1963.

Quarta-feira no Cine Eden: Acorrentados pelo pecado 5 a 20: Dez passos imortais

«A voz do Povo»?!

Será mesmo?!

As últimas apreciações, in-vectivas e comentários foram além do razoável, quando alguém se dispôs a opinar sobre assunto de magna delicadeza e sensibilidade, qual seja o da relação social de um povo e do seu grau de cultura. Tanto assim que, se depararmos com aquele tópico sobre Educação Física, estabelecido-se em nós uma dúvida cruciente e uma revolta íntima, como pinhalense que somos. Duvídamos que o articulista seja pinhalense é educado por princípio e extremamente gentil para com os seus hóspedes.

A nosso contrarrazão sempre foi a nossa comunicação por todos que conosco conviviam; o seu altruísmo sempre foi percebido e enfeitado por todos que conosco privaram a sua cultura sempre encontrando nas nossas visitas e extravassos as nossas fronteiras. Portanto, não pode ser pinhalense o

comentarista, infeliz. de AGORA.

Louve-se o mérito; de-se paciência aos predados, porém, sem cotovelos, momento para deprimir. E assim que age o pinhalense. Contudo, se por infelicidade, tratar-se de um contrarrazão, lamentoso e encavalha um povo.

Felizmente, tudo faz crer tratar-se de alienígena desconcertado e atrevido, que se acomodaria com a «prata da casa» por sua naturalidade pinhalense, mas ignorando que para nós, sempre teve e tem o mesmo merecimento a «prata da casa» ou a «prata de fora» sem nunca estabelecermos comparação entre ambas, porque é sempre desprimosmo e deslegatante.

As duas professoras, pois foi a nossa saudades. À que foi a nossa gratidão pelo seu convívio salutar e amigo de muitos anos; à que vem, a nossa expressão calorosa de boas vindas.

UM PINHALENSE

Plantão-Farmacias-HOJE:

Mesquita

P. Moreira Cesar 261-Tel. 2171

Neres

Pr. da Bandeira, 152 - Tel.2235

Ferragens e Ferramentas Nacionais e Estrangeiras Lâmpadas e material elétrico - Louças e miudezas

CASA BRASILEIRA

RUA DIREITA, 93 - TELEFONE, 2144 - FINEAL

Plantão-Farmacias-Dia 23:

Brasil

R. José Bonifácio, 140-Tel. 2022

Júlia Marlorano

Març. do Hervel 102-Fone 2166